

Ceilândia ganha posto para saúde mental de moradores

LUIZA BUCHAUL

Ceilândia ganhará, pela primeira vez, um órgão para cuidar da saúde mental de sua população. Com 37 anos de existência e mais de meio milhão de habitantes, a cidade receberá no próximo ano o primeiro Centro de Apoio Psicosocial para Usuários de Álcool e Drogas (CAPS - AD), serviço especializado em saúde mental que atende pessoas com problemas decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas e

tem como princípio a reinserção na sociedade.

O coordenador administrativo da Promotoria de Justiça de Ceilândia, Thiago André Pierobom, explicou a importância da criação do primeiro Centro de Apoio Psicosocial da região. "A ausência de uma instituição que cuide da saúde mental da população acaba resultando em uma série de conflitos sociais, como a violência doméstica", ressaltou.

De acordo com o promotor, 60% dos crimes cometi-

dos dentro de casa têm relação direta ou indireta com o abuso de álcool e drogas. "Em 2008, foram registrados três mil casos de violência doméstica em Ceilândia. Dentro desta proporção, aproximadamente 1,8 mil mulheres foram agredidas por não haver um projeto de políticas públicas voltado ao tratamento da saúde mental da população que sofre com o vício e o consumo inconsequente", explicou.

A unidade contará com psicólogos, psiquiatras e en-

fermeiros e realizará ações de prevenção, capacitação de profissionais para lidar com os dependentes e de assistência, como medicação, oficinas terapêuticas e atenção familiar. "Este é apenas o primeiro passo para o cuidado com a saúde mental da população. Cada cidade deveria ter um CAPS para cada 60 mil habitantes. Ceilândia possui 600 mil habitantes e receberá, somente agora, a sua primeira unidade", concluiu o coordenador.

Segundo Pierobom, a ex-

pectativa é de que, em 2009, sejam implantados mais dois Centros de Apoio na região, como o CAPS - I, voltado a menores de idade, onde são desenvolvidas atividades diárias em saúde mental para crianças e adolescentes com transtornos mentais.

O Administrador Regional de Ceilândia, tenente-coronel Leonardo Moraes, cedeu uma área, situada na EQNP 28, para que o Diretor do Hospital Regional de Ceilândia, Baelon Pereira Alves, instale o novo Centro.